

PROGRAMA DIDÁTICO DO ENSINO RELIGIOSO EM JUIZ DE FORA (MG):

Tensões e diálogos da escola pública com a diversidade cultural e religiosa

O projeto teve como finalidade analisar o discurso do Ensino Religioso (ER) que vigora nas escolas estaduais em Juiz de Fora. Pretendeu-se verificar se ocorrem tensões entre a escola pública e a diversidade cultural e religiosa presente na sociedade a partir da análise de leis constitucionais vigentes, do material didático utilizado e das respostas a dois questionários (um voltado ao professor de ER e outro a escola a qual esse professor se vincula). Os questionários foram aplicados em sete escolas estaduais, respeitando a importância das mesmas em suas regiões de abrangência, ou seja, foram escolhidas as escolas “centrais”, responsáveis por atingir um maior número de alunos e professores. Procurou-se, então, compreender como se dá a prática pedagógica e seu diálogo com a diversidade cultural e religiosa. Identificou-se, através da análise das respostas aos questionários, que não há um modelo educacional uniforme para as aulas de ER. Constatou-se, também, que algumas instituições de ensino que orientam e fiscalizam as práticas escolares (Superintendência Regional de Ensino, por exemplo), não estimulam uma metodologia específica para o ER que permita lidar com a questão da diversidade religiosa e sexual. Os questionários identificaram dificuldades compreensivas sobre contextos sociais como a laicidade e, assim, de uma escola pública que empreenda e promova, no ensino e na aprendizagem, o respeito à diversidade religiosa e sexual. Os professores não possuem graduação em Ciência(s) da Religião ou Teologia e poucos possuem especialização nessa área. Isso pode ser um dos elementos que influenciam a estrutura metodológica do ER na sala de aula. As escolas estaduais também são afetadas por um contexto que prolonga dilemas existentes na sociedade brasileira, portadora de múltiplas culturas e religiões. A tensão entre o Estado, laico, e a sociedade, religiosa, acentua-se. Assim, percebe-se como a presença de uma maioria religiosa demarca percepções culturais e sociais na escola pública, refletindo-se na metodologia e no material didático usado pelo professor de ER. Concluiu-se que os professores formulam as aulas efetuando pesquisas pessoais orientados por uma percepção marcada pela influência cristã, embora, em algumas situações, sejam perceptíveis esforços de compreensão da diversidade cultural e religiosa.